



Primeiro **Encontro**
Discente
PPGCOM PUC-RIO

28 a 30 de setembro
102K do Ed. Kennedy



ORGANIZAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL

COMISSÃO DISCENTE PPGCOM PUC-RIO (2022)

- ◆ Camila Welikson
- ◆ Caroline Pecoraro
- ◆ Nathalia Rippel

APOIO

- ◆ Coordenação de Pós-Graduação do PPGCOM PUC-Rio
- ◆ Comissão de Pós-Graduação do PPGCOM PUC-Rio
- ◆ Secretaria do programa de pós-graduação do PPGCOM PUC-Rio
- ◆ Agência.Com/Comunicar

BOAS-VINDAS

Caras e caros discentes,

É com grande alegria que damos início ao 1º Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUC-Rio.

Embora necessário devido às circunstâncias impostas pela pandemia, o ensino remoto levou a um afastamento do corpo discente. Estudantes não tiveram oportunidade de conhecer e/ou estabelecer laços acadêmicos com colegas e docentes.

Diante do novo cenário de retorno à rotina, tornou-se possível a construção de um evento de debate acadêmico e troca de ideias de pesquisa.

Inspirado em um formato recorrente em grandes e bem avaliados Programas de Pós-Graduação do país, o Encontro Discente visa, acima de tudo, criar conexão e ajudar a construir um corpo discente coeso e integrado.

Bom evento!

Atenciosamente,

Camila Welikson, Caroline Pecoraro e Nathalia Rippel.

Comissão Discente PPGCOM PUC-Rio.

PROGRAMAÇÃO

28 de setembro de 2022 (quarta-feira)

Local: Sala K102 (Ed. Kennedy)

◆ 13h às 14h - Recepção e credenciamento

◆ 14h às 15h30 - Mesa de abertura

Tema: "A interdisciplinaridade na Comunicação"

Professor Everardo Rocha



Professor Titular da PUC-Rio, atuando no Departamento de Comunicação Social e no Programa de Pós-graduação em Comunicação. Coordenador de Pesquisa do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Bolsista do Programa Cientista do Nosso Estado da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

Coordenador do "Laboratório de Antropologia da Comunicação e do Consumo: Tempo Presente e História Cultural (LAC)" do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUC-Rio. Doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional da UFRJ. Mestre em Comunicação pela Escola de Comunicação da UFRJ. Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional da UFRJ. Graduado em Comunicação Social pela PUC-Rio. Publicou mais de 20 livros e dezenas de capítulos de livros, artigos em periódicos especializados e trabalhos em anais de eventos. Possui mais de 100 itens de produção técnica. Orientou 48 Dissertações de Mestrado, 14 Teses de Doutorado, 21 monografias de cursos de Especialização, além de diversos trabalhos de iniciação científica e mais de duas centenas de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação. Recebeu vários prêmios e/ou homenagens. Atua na área de Comunicação, com ênfase no estudo da Narrativa Publicitária e das relações entre Cultura e Consumo. É Professor Colaborador do Instituto de Administração e Gerência (IAG) da PUC-Rio. Em suas atividades profissionais interagiu com cerca de 60 colaboradores em coautoria de trabalhos científicos. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica,

tecnológica e artístico-cultural são: Comunicação e Representação; Cultura de Massa e Representações Sociais; Comunicação e Práticas de Consumo; Narrativa Publicitária; História da Publicidade; Antropologia do Consumo; História Cultural do Consumo; Comunicação e Cultura; Cultura Brasileira; Teoria da Cultura; Etnocentrismo; Marketing.

Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo



Possui graduação em Letras Português-Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1972), mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1980) e doutorado em Letras pela mesma instituição (1993). Foi professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde se aposentou, e atualmente é Professora Associada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pesquisadora 1B do CNPq, atua na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Literatura Comparada, e na área de Comunicação, pesquisando principalmente os seguintes temas: narrativa e cultura das mídias, ficção brasileira contemporânea, literatura e cinema brasileiro, ficção latino-americana. Além de capítulos de livros, artigos publicados em periódicos especializados e da organização de coletâneas, é autora dos seguintes livros: A ficção equilibrista: narrativa, cotidiano e política, Narrativas migrantes: literatura, roteiro e cinema, Os crimes do texto: Rubem Fonseca e a ficção contemporânea e Da profecia ao labirinto: imagens da história na ficção latino-americana contemporânea. É consultora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da FAPESP, da CAPES e da FAPERJ - nesta última instituição, foi coordenadora da área de Linguística, Letras e Artes e de Comunicação. Desde 2020, é editora da Alceu - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Mediação: Professor Arthur Ituassu



Professor Associado de Comunicação Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Doutor em Relações Internacionais (IRI). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política (COMP). Membro do Conselho do Instituto de Altos Estudos em Humanidades da PUC-Rio (IAEHu). Pesquisador Associado ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos da PUC-Rio (Ei). Pesquisador Associado ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD). Foi vice-presidente (2015-2017) e presidente (2017-2019) da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (COMPOLÍTICA).

- ◆ **15h30 às 16h** - Coffee break

- ◆ **16h às 18h** - Roda de conversa discente
Roda 1 - Mídias digitais e novas narrativas
Sete apresentações.

- ◆ **18h** - Encerramento

29 de setembro de 2022 (quinta-feira)

Local: Sala K102 (Ed. Kennedy)

- ◆ **14h às 16h** - Roda de conversa discente
Roda 2 - Jornalismo, política e democracia
Oito apresentações.
- ◆ **16h às 16h30** - Coffee break
- ◆ **16h30 às 18h30** - Roda de conversa discente
Roda 3 - Cinema, adaptação e novas narrativas audiovisuais
Oito Apresentações
- ◆ **18h30** - Encerramento

30 de setembro de 2022 (sexta-feira)

Local: Sala K102 (Ed. Kennedy)

- ◆ **13h30 às 14h30** - Conversa com a Coordenação
- ◆ **14h30 às 15h** - Coffee break
- ◆ **15h às 17h** - Roda de conversa discente
Roda 4 - Mídia, representação e novas formas de consumo
Oito apresentações
- ◆ **17h** - Coquetel de encerramento

RODAS DE CONVERSA

RODA 1

Mídias digitais e novas narrativas

28 de setembro de 2022, quarta-feira, às 16h

- **ENTRE AMIGAS: um estudo sobre afeto, rotina e intimidade no WhatsApp**

Autor(a): Zíngara Lofrano

Orientação: Professora Adriana Braga

Resumo:

A proposta desta pesquisa é compreender como se dá a dinâmica comunicacional entre amigas no WhatsApp. O aplicativo é popular: estima-se que mais de 120 milhões de brasileiros tenham a ferramenta instalada no celular (G1, 2021). Além do envio de mensagens gratuitas, o app oferece processos de vigilância e controle. Por meio dele, é possível compartilhar a localização em tempo real, verificar se o/a destinatário/a leu a mensagem enviada e checar o horário que o outro acessou o app pela última vez. Dessa forma, em conversas corriqueiras, podem ser identificados elementos do que o filósofo francês Gilles Deleuze (1992) chamou de “sociedade de controle”. Além disso, as trocas de mensagens carregam trocas de experiência, afeto e intimidade no cotidiano. Este trabalho pretende estudar interações de diferentes grupos de amigas na plataforma, identificar e elencar padrões de comunicação, investigar o monitoramento e a intimidade a partir de uma abordagem etnometodológica do discurso.

- **EXPANSÃO DA VIDA: Autobiografia, Realidades, Filtros e Ficções nas Narrativas Editadas de Instagram**

Autor(a): Pablo de Macedo Silveira Vallejos

Orientação: Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Resumo:

O trabalho tem o objetivo de refletir sobre as construções de narrativas autobiográficas entre usuários de Instagram. Na observação de comportamentos, recursos, funções e escolhas adotadas por essas pessoas - como o uso de filtros, componentes visuais e textuais, entre outros -, verificar de que maneira estabelecem uma versão editada, montada, sobre suas vidas cotidianas em seus perfis naquela rede social. Ainda, a pesquisa se propõe a pensar sobre as fronteiras de realidade e ficção em um apanhado histórico da prática de diário nas plataformas digitais, assim como o futuro desse exercício dentro desses lugares virtuais.

- **O DEVIR ÍNDIO DOS MEIOS: a dimensão estética da política ameríndia nas tecnologias de comunicação**

Autor(a): Marina Michelis L. Fernandes

Orientação: Professora Adriana Braga

Resumo:

Este trabalho se propõe a discutir de que forma as ecologias comunicativas e intervenções estéticas partilhadas por povos indígenas na rede ampliam as possibilidades de apreensão do fenômeno comunicativo e do estudo dos meios. Ao traçarmos um paralelo entre a estética cultural brasileira antropofágica e a etnologia indígena, podemos avançar no sentido de pensar em usos e apropriações destas ferramentas como formas de fazer política por meio da técnica. Parte-se da ideia de que, resistindo durante décadas às transformações político-econômicas que destinam os povos nativos ao desaparecimento, estes utilizam-se dos meios para negociar novas regras de existência, digitalizando aspectos de seus territórios e culturas. A descentralização do humano na virada do pensamento ocidental, a existência dinâmica

de elementos tecno-subjetivos e a ambiência de interação contínua permitida pelas tecnologias da comunicação em rede são pontos favoráveis às transformações/articulações comunicativas indígenas. Assim, à luz de uma perspectiva teórica multidisciplinar, conhecida como “ecologia das mídias”, busca-se investigar as novas práticas interativas ameríndias ligadas aos seus territórios digitais e planos cosmológicos, entendendo, ainda, que estas são participações que “tomam parte no comum”, precisamente no tempo e espaço políticos da atualidade.

- **EXPRESSÃO DE OPINIÕES SOBRE PROTESTOS DE HONG KONG 2019 NO FACEBOOK:
um estudo da teoria da Espiral do Silêncio nas redes sociais**

Autor(a): Luodan Pan

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

Esta pesquisa de comunicação política analisou o impacto da mídia digital na opinião pública. Este é um estudo qualitativo e interpretativo que observa como os usuários participam das discussões políticas por meio das redes sociais. A pesquisa procura analisar as opiniões e expressões em torno do tema proposto, privilegiando o estudo de caso, como estratégia de pesquisa, e adotando métodos como o Frame e a análise qualitativa de conteúdo. A parte dessa concepção, questionamos-nos: nos protestos de 2019 em Hong Kong, ocorreu um fenômeno da Espiral do Silêncio nas redes sociais? Esta pesquisa tem importantes contribuições científicas e inovadoras. Para entender essas questões, com base na hipótese da Espiral do Silêncio, este estudo analisou manualmente 76 postagens no homepage do South China Morning Post do Facebook e 2.000 comentários. O desenvolvimento da teoria da Espiral do Silêncio (Noelle-Neumann, 1974) apontou que as pessoas retêm suas opiniões quando pensam que o clima de opinião é contrário às suas próprias opiniões, e esse silêncio vai aumentar com o tempo. A análise desta pesquisa mostra que na plataforma do Facebook, uma minoria de formadores de opinião tende a reter suas opiniões, mas com o passar do tempo, uma minoria de determinadas pessoas passa a expressar suas opiniões. A pesquisa visa contribuir para o avanço do ambiente de participação política pública nas redes sociais

atuais, por meio do estudo do ambiente e do conteúdo midiático. O contexto da pesquisa é o Projeto de lei de extradição de Hong Kong em 2019. Este estudo especial tem um significado inovador, enriquecendo a pesquisa empírica nos países orientais e fornecendo novos caminhos para pesquisas de participação política não relacionadas a campanhas.

- **REDES SOCIAIS ONLINE COMO ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO E RESGATE DE MEMÓRIA:
a Pequena África no Instagram**

Autor(a): Julio Jorge Trindade Duarte

Orientação: Professora Adriana Braga

Resumo:

Com os avanços tecnológicos, a relação entre memória e esquecimento vem sendo cada vez mais evidenciada. Se, por um lado, a velocidade, efemeridade e excesso de estímulos podem diminuir a capacidade de atenção sobre determinado tema, por outro, a facilidade de acesso e difusão de informação, especialmente se construída em redes sociais online, pode contribuir para a produção de uma memória coletiva, a partir de registros individuais. Para analisar essa aparente dualidade, este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar os tipos de registros feitos através do Instagram na região da Pequena África, no Rio de Janeiro, principal porto de escravizados africanos no Brasil. Para tanto, realizaremos dois processos complementares: a) coleta e categorização dos tipos de publicação feitos na região postados no Instagram, de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011); b) entrevistas em profundidade com os diferentes atores sociais que atuam na Pequena África. A partir da junção dessas duas etapas, o trabalho busca entender de que forma estes registros podem contribuir para a preservação e expansão da história da diáspora africana no Rio de Janeiro e no Brasil.

- **MÍDIAS SOCIAIS E PANDEMIA: Como os influenciadores digitais enquadraram o tema da pandemia no Brasil**

Autor(a): Isabela Ulrichsen Calil Jorge

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

O trabalho busca, por meio da teoria do enquadramento, analisar quatro influenciadores digitais, de diferentes espectros políticos, e como eles pautaram politicamente o tema da pandemia no Brasil. Atualmente o país tem mais influenciadores digitais do que dentistas, segundo matéria da Folha de S. Paulo. Nomes como Felipe Neto e Anitta têm usado seus perfis nas mídias sociais para fazer reflexões sobre assuntos de natureza política e de interesse público. Nesse sentido, o objetivo é analisar sobre esse novo ator político, dentro de um sistema híbrido de comunicação, e qual o seu impacto para a comunicação política digital.

- **NARRATIVAS JORNALÍSTICAS EM PODCAST: O folhetim ao pé do ouvido. Como a nova plataforma usa conhecidas estratégias para conseguir se financiar e conseguir novos consumidores.**

Autor(a): Creso da Cruz Soares Júnior

Orientação: Professora Patrícia Maurício

Resumo:

Uma análise de como os podcasts narrativos usam as estratégias dos folhetins para atrair novos públicos e conseqüentemente se financiarem. Paralelamente a isso, pensar numa metodologia de análise dos podcasts narrativos, a partir de seus gêneros.

RODA 2

Jornalismo, política e democracia

29 de setembro de 2022, quinta-feira, às 14h

- **POPULISMO COMO COMUNICAÇÃO: os significados de "povo" nas campanhas presidenciais de Getúlio Vargas, Fernando Collor de Mello e Jair Messias Bolsonaro**

Autor(a): Yago Cury Silveira

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

Este trabalho se insere no campo da Comunicação Política e tem como objetivo discutir, em abordagem teórica, a relação do populismo com a Comunicação e apontar a análise das campanhas presidenciais de Getúlio Vargas, Fernando Collor de Mello e Jair Messias Bolsonaro como futuros passos da pesquisa. Para cumprir esta tarefa, primeiro, aborda-se o conceito de populismo definido enquanto ideologia e discurso; na sequência, o fenômeno é discutido pela perspectiva da comunicação; então, considera-se a compatibilidade da comunicação política populista com as plataformas digitais de mídia. A partir deste percurso, argumenta-se que o populismo pode ser pensado como fenômeno comunicacional e culturalmente determinado, no qual uma noção de povo é construída e comunicada de modo a subverter os princípios de soberania popular e representação democrática.

- **PLATAFORMIZAÇÃO DO JORNALISMO, DIREITOS AUTORAIS E REGULAÇÃO: Um olhar pelas páginas de O Globo**

Autor(a): Luciana Brafman

Orientação: Professora Patrícia Maurício

Resumo:

O não pagamento de direitos autorais pelas plataformas digitais a produtores de conteúdo põe em xeque a viabilidade do modelo de financiamento da imprensa e, em última instância, ameaça a atividade jornalística. Lentamente, o debate e a regulação sobre o assunto avançam, a fim de adequar as leis aos novos tempos digitais e, assim, reequilibrar a gangorra no segmento jornalístico, agora com Google e Facebook entre seus participantes. A questão é a base deste trabalho, ao analisar a cobertura do jornal O Globo, veículo com poder de influenciar decisões legislativas no Brasil, sobre as regulações envolvendo o tema a partir de 2016. Naquele ano, o então presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, apresentou o projeto pioneiro para reformas legislativas no mercado digital, entre elas, a que trata da divisão de receitas entre plataformas e produtores de conteúdo. O entendimento de como O Globo, um grande grupo de mídia tradicional, vem se posicionando editorialmente a respeito é elaborado pelas lentes da Economia Política da Comunicação e sua abordagem crítica sobre o conhecimento construído a partir de relações de poder nas esferas econômica, social e política

- **A DEMOCRACIA E SEUS SIGNIFICADOS NAS NOTÍCIAS DE BRASIL E ARGENTINA**

Autor(a): Vivian Mannheimer

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

Esta tese de doutorado do campo da Comunicação Política tem como objetivo analisar representações e significados compartilhados de democracia no jornalismo de Brasil e Argentina. Considera-se que o jornalismo é capaz de criar significados e, desse modo, influenciar na constituição da realidade social e, inclusive, política. Foi desenvolvida uma metodologia qualitativa e interpretativa de análise temática com categorias oriundas da teoria da democracia para analisar quase mil notícias dos principais jornais de Brasil (O Globo, Folha de São Paulo e Estadão) e Argentina (El Clarín, La Nación e Página 12) durante o primeiro semestre de 2020, início da pandemia de COVID-19, em meio a protestos por melhorias sociais em diversos países da região, evidenciando déficits democráticos escancarados pela crise sanitária. Espera-se, assim, contribuir para o

campo dos estudos de comunicação na América Latina por meio de uma análise qualitativa regional e comparada, uma perspectiva ainda pouco explorada na área, mas que vem crescendo nos últimos anos. Acredita-se que estudar os significados e representações de democracia no jornalismo de dois países latino-americanos, com suas semelhanças e diferenças, é uma forma de entender a realidade democrática da região.

- **COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E DEMOCRACIA: Uma análise de conteúdo do boletim O Diocesano como ferramenta para a liberdade de expressão na ditadura**

Autor(a): Gabriela Misael da Cunha

Orientação: Professora Patrícia Maurício

Resumo:

A pesquisa proposta pretende analisar o conteúdo do boletim informativo “O Diocesano”, parte da comunicação alternativa e comunitária desenvolvida pelo bispo católico, dom Waldyr Calheiros, na década de 1970, na diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda (RJ) como forma de resistência ao discurso hegemônico da ditadura e como alternativa de pluralidade em tempos de censura. As fontes documentais se baseiam em publicações históricas de “O Diocesano”, empregando os aportes da Análise de Conteúdo sob um olhar da Economia Política da Comunicação. Ao longo do tempo o boletim se transformou no principal veículo de comunicação dessa Igreja Particular, que ocupa, ainda hoje, mais da metade dos municípios do Sul Fluminense. Esse foi o principal documento utilizado pela diocese para orientar e articular padres e formadores de opinião católicos inseridos nas redes de Comunidades Eclesiais de Base (CEB’s) na época da ditadura militar, na defesa dos direitos humanos, entre eles a liberdade de expressão em época de censura e manipulação dos grandes veículos de comunicação. Além da análise desse conteúdo, são realizadas entrevistas e depoimentos gravados.

- **A ÓTICA DE QUEM FAZ A NOTÍCIA: Percepções comparadas de jornalistas de Brasil e México sobre a corrupção**

Autor(a): Caroline Pecoraro

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

Como os jornalistas percebem o tema da corrupção? Sendo atores fundamentais da comunicação política, como percebem também o seu papel no combate à corrupção? Este projeto de pesquisa de doutorado de comunicação política comparada busca analisar as percepções de jornalistas de Brasil e México sobre a corrupção nos contextos da Operação Lava Jato e do governo de Peña Nieto, e como esses atores percebem o papel que desempenham no combate à corrupção. O tema da corrupção se tornou questão política e midiática global e, na América Latina, é elemento legitimador de práticas culturais, sociais e de governo. A relevância desse tipo de trabalho está no seu potencial de analisar percepções sobre a corrupção dentro de sistemas de mídia semelhantes e no mesmo período histórico, mas com realidades políticas e culturais distintas. Propomos uma análise em um momento posterior a esses períodos, utilizando uma metodologia qualitativa e interpretativa de entrevista semiestruturada. A visão deste projeto é a de que jornalistas são atores da comunicação política fundamentais na arena de discussão pública, tornando importante a investigação comparada de suas percepções sobre a corrupção, e de como entendem o papel do jornalismo em relação ao tema, na medida em que jornalistas normalmente assumem a função de formadores da opinião pública e de fiscalizadores da política.

- **JORNALISMO EMPREENDEDOR E A RECONFIGURAÇÃO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS EM UMA JORNADA DE DEZ ANOS**

Autor(a): Raquel de Queiroz Almeida

Orientação: Professora Patrícia Maurício

Resumo:

Desde o surgimento da internet, o ambiente de negócios do jornalismo e os modelos de produção e distribuição de notícias têm passado por reorganizações e reconfigurações profundas. A combinação da atuação de conglomerados tecnológicos com a hiperconexão no consumo de informação trouxe disputas entre a mídia tradicional hegemônica e os operadores dessas plataformas, assim como propiciou o surgimento de outras iniciativas midiáticas, embaladas pela ideologia empreendedora californiana digital. Estes novos empreendimentos foram criados por jornalistas egressos dos veículos tradicionais, que têm buscado atuar e se apresentar como novas possibilidades e alternativas para o jornalismo de interesse público. O objetivo dessa pesquisa é analisar o ecossistema de empreendimentos digitais de jornalismo no Brasil, criados no período de 2011 a 2021 e identificar as relações dessas iniciativas com as plataformas tecnológicas e com os veículos de comunicação tradicionais. A investigação problematiza este modelo de negócios inspirado em startups e sua relação com o interesse público.

- **BAILA COMIGO? QUANDO FEMINISTAS SÃO A FONTE, JORNALISTAS CONDUZEM A DANÇA: relação entre imprensa e movimentos feministas brasileiros do século XX**

Autor(a): Camila Welikson

Orientação: Professor Leonel Azevedo de Aguiar

Resumo:

Essa é uma pesquisa sobre a relação entre jornalistas e as feministas a partir de uma análise das notícias publicadas no Jornal do Brasil em dois períodos distintos: a primeira e a segunda onda do movimento feminista no Brasil. O objetivo é refletir sobre quais demandas e ações das ativistas foram entendidas como valores-notícia para a imprensa

e como, ou a partir de que momento, os movimentos e suas representantes passaram a ser percebidos como fonte noticiosa. Utilizamos a teoria de Gans (2004) de que jornalistas e fontes participam de um “tango” conduzido, na maioria das vezes, pelas fontes. Nossa hipótese é de que na relação com as feministas, ocorre o contrário devido a valores estruturais específicos da sociedade patriarcal. Mesmo nos momentos em que as pautas feministas eram consideradas como valores-notícia para a imprensa, as mulheres do movimento nunca foram, de fato, responsáveis por conduzir a dança.

- **DEMOCRACIA DIGITAL NA COMUNICAÇÃO DOS NOVOS PARTIDOS POLÍTICOS: uma análise comparada na América Latina**

Autor(a): Aline Campelo Bandeira Lopes

Orientação: Professor Arthur Ituassu

Resumo:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral identificar propostas e experiências de democracias digitais através dos portais dos novos partidos políticos. Pretende-se investigar como elementos que fundamentam a ideia de democracia digital, de acordo com a literatura sobre o tema, estão (ou não) presentes na comunicação dos partidos políticos brasileiros e também avaliar experiências na América Latina, a fim de construir uma análise comparada desses sistemas e avaliar como a comunicação digital pode ser empregada para conectar essas instituições e o eleitorado e com isso fortalecer a democracia. Por meio dos sites dos partidos, o trabalho vai analisar questões relacionadas à deliberação pública, participação civil e transparência. Esses critérios são importantes, pois revelam como a comunicação digital dessas instituições pode contribuir para a democracia, assumindo que o êxito dos partidos políticos, no cumprimento das suas funções na democracia representativa, em especial o papel junto ao eleitorado, perpassa pela transparência e eficácia na disseminação das informações e na construção de um espaço participativo.

RODA 3

Cinema, adaptação e novas narrativas audiovisuais

29 de setembro de 2022, quinta-feira, às 16h30

- **DA PAISAGEM AO TERRITÓRIO: A montagem no cinema como elemento de transformação do espaço**

Autor(a): Patrícia Cunegundes Guimarães

Orientação: Professora Andréa França

Resumo:

A partir da última trilogia do cineasta chileno Patricio Guzmán – “Nostalgia da luz” (2010), “O botão de pérola” (2015) e “A cordilheira dos sonhos” (2019) – a pesquisa busca analisar qual o sentido produzido por documentários latino-americanos sobre violência de Estado quando a paisagem é colocada em tensão com imagens e/ou sons de arquivo. Ou seja, interessa refletir sobre a montagem, a partir do deslocamento enunciativo que certos cineastas fazem ao trazer a paisagem como centro da narrativa, partindo da hipótese de que, ao colocar em tensão paisagem e arquivo, ela adquire a condição de território, com todas as disputas de poder inerentes a ele. Para tanto, pretende-se partir do conceito de solo como casca da História (Georges Didi-Huberman, 2017), comparando o que vemos no presente e o que sobreviveu, e da compreensão do geógrafo brasileiro Milton Santos, que entende que, para analisar a geografia, o espaço, deve-se levar em consideração os diferentes processos históricos.

- **AMÉRICA LATINA ENQUANTO CEMITÉRIO VAZIO PARA O PASSADO: a ficção contemporânea enterra seus mortos.**

Autor(a): Breno Abi Chahin Neves

Orientação: Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Resumo:

A literatura e o cinema latino-americanos produzidos na segunda década do século XXI têm sido palco de produções sobre uma questão não resolvida coletivamente e que ainda assombra diversas esferas da vida pública e privada da sociedade: o “passado insepulto” das ditaduras militares no subcontinente. As diversas formas de perpetração da violência de Estado que não foram trabalhadas de maneira coletiva, fizeram com que o horror praticado nos anos de exceção fosse marginalizado para o subterrâneo da história oficial. Isso possibilitou que diferentes narrativas sobre fatos históricos pudessem ser contestadas, abrindo portas para movimentos que soterram verdades, o negacionismo e revisionismo histórico. As ficções contemporâneas jogam luz sobre essas vozes dissonantes não só por uma posição ética, mas como também estética, por utilizar de recursos de linguagem que promovem o deslocamento para figuras de enunciação não vistas de forma expressiva nas produções anteriores que tematizam determinado período histórico.

- **O CINEMA YIDDISH NA EUROPA CENTRAL E LESTE: Um passaporte desenterrado que resiste e remonta o imaginário da cultura yiddish**

Autor(a): Marcia Antabi

Orientação: Professora Andréa França

Resumo:

O cinema yiddish é brevemente mencionado na bibliografia sobre a história mundial do cinema. A partir desta lacuna, a pesquisa de doutorado apresenta o cenário do surgimento do cinema falado em yiddish com o objetivo de incluir a prática cultural e artística no campo dos estudos históricos do cinema. O gesto de desenterramento do cinema yiddish, como parte do revigoramento contemporâneo da cultura yiddish,

funciona como um passe para a transmissão e a resistência ao seu total apagamento. O cinema-passaporte atravessa diversas temporalidades e permite uma imersão na cultura, através da pesquisa nos arquivos de imagens do cotidiano da comunidade judaica na Polônia no entreguerras. Para sustentar a questão da ausência do cinema yiddish na biografia da história mundial do cinema, são investigados quatro filmes: *Mir Kumen On* (Aleksander Ford, 1936), *Yidl Mitn Fidl* (Joseph Green e Jan Nowina-Przybylski, 1936), *Der Dibuk* (Michał Waszyński, 1937) e *Um dia em Varsóvia* (Shaul e Itzhak Goskind, 1938-9). Além das narrativas, apresentamos a história dos filmes e de seus diretores com o propósito de transmitir a importância da preservação da memória da cultura yiddish através do cinema, bem como dos fragmentos de filmes que sobreviveram ao genocídio da Shoah.

- **Do livro ao audiovisual: os romances policiais de Luiz Alfredo Garcia-Roza**

Autor(a): Tatiana Helich Lopes

Orientação: Professora Tatiana Siciliano

Resumo:

Como objeto de estudo, a proposta é entender as rupturas e continuidades do romance policial de Garcia-Roza com o gênero e os labirintos urbanos do crime na cidade, percebendo os indivíduos que integram o enigma do crime e a cartografia do Rio de Janeiro através da análise das personagens de Garcia-Roza nas adaptações dos livros para o cinema e a televisão. Perceber o que as narrativas contemporâneas refletem sobre o indivíduo contemporâneo dos centros urbanos é uma das propostas.

- **O CORPO COMO DISTOPIA: narrativas de superação da figura humana**

Autor(a): Alexia Carpilovsky

Orientação: Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Resumo:

Numa conferência, em 1966, Michel Foucault afirmava que, para ele, as utopias teriam nascido do desejo do ser humano de se libertar da prisão do corpo, ou de apagar os corpos. Por um outro viés, David Le Breton, em “Adeus ao Corpo” (1999), observa que, com a aceleração dos avanços tecnológicos, cada vez mais as atividades do corpo são atrofiadas, substituídas por serviços e aparelhos, restando a ele o lugar de limitação ou doença. A presente pesquisa investiga como criações da literatura, das artes visuais e do cinema nas primeiras décadas do século XXI dialogam com esses pensamentos, discutindo a representação do corpo como barreira a ser ultrapassada pelo ser humano. Tendo como objetos de análise desde performances até romances, serão selecionadas narrativas em que o corpo é deformado ou que visam superar o corpo, com, por exemplo, a incorporação de materiais tecnológicos à carne, e em que é tomado como objeto estético.

- **OS CONTEÚDOS DA NARRATIVA AUDIOVISUAL E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E CULTURAL DAS CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: A Questão da Regulação**

Autor(a): Thamires Salgado dos Santos Gomes

Orientação: Professora Patrícia Maurício

Resumo:

A pesquisa se propõe a estudar os tipos de narrativas audiovisuais infantis disponíveis no mercado, comparando os produtos de audiências mais expressivas das grandes produtoras em plataformas de streaming e canais inicialmente caseiros do youtube. Através do software Iramuteq, identificar as principais palavras e mensagens comunicadas nestas respectivas narrativas e, através de um roteiro semi estruturado, buscar entender o impacto das mesmas no desenvolvimento socioemocional e cultural

de crianças da primeira infância. Muito mais que o impacto das telas de modo geral, este trabalho visa estudar o conteúdo, a mensagem e dentro de uma visão cultural e emocional, não apenas no impacto físico, como a vasta bibliografia já alerta. Diante disso tudo, busca-se entender através da regulação, leis e caminhos para uma política séria de filtragem de conteúdo para a infância, uma vez que não é apenas entretenimento, mas saúde e, por vezes, a única visão de mundo da criança.

- **CONSEQUÊNCIAS DA CULTURA DIGITAL PARA A TEMPORALIDADE NARRATIVA CLÁSSICA**

Autor(a): Marina Burdman da Fontoura

Orientação: Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Resumo:

Pretende-se investigar, na tese, mudanças na temporalidade narrativa clássica que começam a ser percebidas com a cultura digital. A emissão e a recepção das obras audiovisuais, além da construção da temporalidade interna de narrativas seriadas, encontram-se cada vez mais em consonância com a aceleração contemporânea. Mediadas pelo mercado, as obras audiovisuais refletem não só as tecnologias características de nossa época como também as novas facetas do regime neoliberal contemporâneo. Serão analisadas as dinâmicas das plataformas de streaming, bem como seus conteúdos, que põem em xeque a hegemonia da narrativa teleológica, que, pelo menos desde Aristóteles, tem se mostrado forte na construção de obras ficcionais. Essas mudanças dialogam com novas maneiras de pensar e sentir a temporalidade e abalam estruturas modernas, afetando, inclusive, nossas noções de futuro e de memória.

- **RUBEM FONSECA NO UNIVERSO AUDIOVISUAL: As marcas do autor nas adaptações do conto Lúcia McCartney para televisão e cinema.**

Autor(a): Alexandre Mofati Lanhas

Orientação: Professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Resumo:

O projeto tem como propósito abordar adaptações literárias de obras do escritor contemporâneo Rubem Fonseca para os meios audiovisuais, analisando as relações dialógicas entre a obra de origem e suas versões para as telas. A pesquisa pretende observar as estratégias usadas na transposição de linguagem da literatura para o audiovisual, investigando possíveis remodelações motivadas tanto pela natureza da linguagem encenada, quanto pelas imposições ligadas à indústria audiovisual, que envolvem fatores econômicos, morais e estéticos. O estudo volta-se principalmente para o conto Lúcia McCartney (1969) e suas adaptações para um filme, uma peça teatral, o Caso Especial com adaptação para TV Globo de Geraldo Carneiro, e em especial, uma minissérie televisiva (2016), jogando luz sobre o papel da literatura na era do consumo globalizado das múltiplas plataformas de exibição audiovisual.

RODA 4

Mídia, representação e novas formas de consumo

30 de setembro de 2022, sexta-feira, às 15h

- **AS REPRESENTAÇÕES DA JUVENTUDE NA SÉRIE 'BRIDGERTON'**

Autor(a): Carolina da Silva Gomes

Orientação: Professora Bruna Aucar

Resumo:

A pesquisa busca analisar a juventude representada na série Bridgerton da Netflix a partir dos novos valores que permeiam o universo da adolescência e estruturam os valores ideológicos do grupo apresentados por Rocha e Pereira em sua pesquisa sobre Juventude e Consumo. Além disso, busca entender, a partir da série, de que forma a adolescência foi um artifício inventado pelos adultos para exercerem um controle sobre o grupo e de que forma os indivíduos deste grupo conseguem criar suas próprias identidades a partir da sociedade em que vivem.

- **O CONSUMO DE MODA E A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA PUBLICIDADE:**

Continuidades e permanências

Autor(a): Virgínia Albuquerque Patrocínio Alves

Orientação: Professor Everardo Rocha

Resumo:

O consumo se coloca na contemporaneidade como prática essencial na conformação das interações sociais e na construção das sensibilidades dos sujeitos, mobilizando todo um imaginário coletivo na medida em que carrega e comunica significados culturais. Nesse sentido, a publicidade se coloca como essencial na sustentação desses significados e na construção e reiteração de representações sociais. Já muito se discutiu sobre a representação feminina da publicidade, sob o viés do processo de mudança ao

longo do percurso histórico da publicidade na sociedade. Porém, o presente trabalho pretende lançar um olhar mais aguçado no sentido de perceber até que ponto tais representações se prolongam e se perpetuam ao longo dos anos na narrativa publicitária. Para tanto, e a fim de traçar um recorte metodológico, serão analisadas as representações femininas nos anúncios de moda, em revistas voltadas para esse público.

- **A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS SÉRIES BRASILEIRAS**

Autor(a): Lorena de Fatima Araujo Paiva

Orientação: Professora Bruna Aucar

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar como a violência contra a mulher tem sido representada nos seriados brasileiros. O plano de fundo é a construção da figura feminina no Brasil e como as séries têm desempenhado um papel importante na difusão da denúncia desses crimes. O objeto de análise é a primeira temporada de “Bom dia, Verônica”, dos diretores José Henrique Fonseca e Izabel Jaguaribe Rog de Souza, estreada em 2020, na plataforma de streaming, Netflix. A narrativa é construída com elementos comuns à realidade brasileira como o menosprezo da atuação feminina em atividades profissionais dominadas por homens, a migração de mulheres do interior para as grandes capitais, em busca de maiores chances de emprego e o feminicídio. Vale ressaltar que a criação desse conteúdo audiovisual é resultado de um contexto social após o movimento “Me Too” (2016), que deu destaque aos casos de violência contra a mulher em diversos lugares do mundo.

- **RIO DE JANEIRO: da bossa nova à moda carioca**

Autor(a): Rafaela Oliveira da Rocha

Orientação: Professor Everardo Rocha

Resumo:

Ainda que tenha surgido no final dos anos 50 a Bossa Nova permanece presente no imaginário da cidade do Rio de Janeiro e do Brasil, influência que se dá para além da música, mas também em aspectos de vestuários e visualidades. O impacto cultural foi profundo pela conjunção de alguns fatores da época, como o contexto econômico e efervescência criativa em que se vivenciava no teatro, música, televisão, arquitetura, design e outras expressões. A atualidade da Bossa Nova enquanto expressão artístico-cultural, e imaginário relevante para a cidade e para o país podem ser demonstrados pelo resgate das músicas dos(as) artistas e pelo sucesso de produções recentes sobre o fenômeno, como a série Coisa Mais Linda. Este imaginário praiano, descomplicado, simpático ainda permanece décadas depois como a identidade e cultura carioca, em especial da moda carioca, articulação esta que traremos à centralidade neste trabalho.

- **A REPRESENTAÇÃO DO JORNALISMO NOS SERIADOS FICCIONAIS: Análise de The Newsroom**

Autor(a): Eduarda Gomes Vilar de Macedo

Orientação: Professora Tatiana Siciliano

Resumo:

A ficção seriada televisual contemporânea vem crescendo em sua produção, consumo e interesse acadêmico - o que Marcel Barreto Silva (2014) denomina como “cultura das séries” (SILVA, 2014) e François Jost (2018) como “seriefilia”. O aumento do consumo e produção do formato série emerge de três condições: a complexificação da estrutura narrativa (MITELL, 2006), o contexto atual tecnológico que permite que as produções sejam assistidas em vários suportes e o surgimento de “grupos especializados” (MUNGIOLI, 2017) que passam a ser cocriadores e curadores. A fim de discutir a representação do jornalismo nas séries ficcionais, o objetivo deste trabalho é

compreender de que forma a prática jornalística se constrói dentro da narrativa da primeira temporada do seriado americano *The Newsroom*. Baseando-se nos estudos de teoria do jornalismo sobre a prática da profissão e entrevistas em profundidade com jornalistas se analisará a série a fim de verificar a verossimilhança da representação dos profissionais.

- **A GESTAÇÃO DO CONSUMIDOR NAS PÁGINAS DE PAIS E FILHOS: Uma análise dos anúncios publicados nos primeiros três anos da revista**

Autor(a): Patricia Mello Mendes Koslinsk

Orientação: Professor Everardo Rocha

Resumo:

A revista *Pais & Filhos*, publicação brasileira voltada para a família lançada pela Bloch Editores S.A. em setembro de 1968, circulou por mais de cinquenta anos no modelo impresso. Seu nascimento aconteceu num momento de grandes transformações no jornalismo brasileiro, reflexos do contexto social, político, econômico e tecnológico da época. A revolução provocada pela pílula anticoncepcional, a intensificação da censura durante a ditadura militar, o boom no consumo e na Publicidade, e a modernização dos parques gráficos dos grandes grupos de imprensa sedimentaram o caminho da segmentação das revistas. O estudo em curso propõe situar a *Pais & Filhos* na linha do tempo de uma história cultural da imprensa familiar no Brasil, destacando sua relevância na representação de um conceito de família moderna a partir dos anúncios veiculados em suas páginas nos três primeiros anos de circulação da revista. Tendo como base teórica os estudos sobre consumo, esta pesquisa tem por objetivo iniciar uma discussão sobre o nascimento do consumidor em nossa sociedade, entendendo a infância e a família como esse marco zero da nossa relação com o consumo.

- **WATTPAD E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: Uma aproximação teórica entre a perspectiva ecológica das mídias e a linguística simétrica**

Autor(a): Nathália Villane Rippel

Orientação: Professora Adriana Braga

Resumo:

A partir da análise da apresentação do sujeito durante a construção do perfil no Wattpad, rede social digital voltada para o compartilhamento e a leitura de literatura, proponho uma aproximação teórica entre a teoria ecológica das mídias e a linguística simétrica – a qual confere um lugar equivalente ao languageiro e ao não-languageiro. Ao olhar para a Ecologia das Mídias através da Análise de Discurso Digital busco um aparato que possa assimilar com maior abrangência a complexa relação entre estrutura, conteúdo e impacto sobre os indivíduos que se constituem sujeito através da produção/consumo de literatura. Para observar o texto digital, em suas especificidades, é necessário adentrar e compreender a cultura digital e o seu ambiente, recorro à leitura do ecossistema midiático através das lentes da Análise de Discurso Digital para dar conta dessa complexidade tecnodiscursiva. Para tal aproximação, todo o contínuo da plataforma será colocado como objeto para a análise.

- **CAFÉ SOCIETY CARIOCA: Glamour nas colunas sociais (1940-1960)**

Autor(a): Marianna Caldas Mariano

Orientação: Professor Everardo Rocha

Resumo:

A tese pretende compreender como os hábitos e experiências da elite carioca eram noticiados pelos colunistas sociais entre as décadas de 1940 e 1960, ao passo que legitimavam o status do high society a partir da veiculação de notas sobre eventos, festas e concursos que aconteciam durante o calendário social. Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued e Zózimo do Amaral são alguns dos célebres nomes que escreviam sobre os colunáveis da época. Para isso, verificamos como se deu o início da gossip column, estilo criado pelo jornalista nova-iorquino Walter Winchell, e como este modelo foi

importado para o Brasil a partir de Maneco Muller. Também pesquisamos os locais e eventos mais destacados dessa badalada agenda, os quais serviam não só como espaços de diversão, mas também de manutenção das relações de prestígio e poder por parte da “gente bem”.